

REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO NEABI-CMC

educação, políticas públicas, arte e
cultura étnico-racial

Vilma de Jesus de Almeida Serra
Mirlândia Regina Amazonas-Passos
organizadoras



REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO NEABI-CMC

educação, políticas públicas, arte e
cultura étnico-racial

Vilma de Jesus de Almeida Serra
Mirlândia Regina Amazonas-Passos
organizadoras



INSTITUTO FEDERAL
amazonas
Campus Manaus Centro



NEABI
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena
IFAM - CAMPUS MANAUS CENTRO

REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO NEABI-CMC

educação, políticas públicas, arte e
cultura étnico-racial

Este e-book é mais uma produção do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena do Campus Manaus Centro (NEABI-CMC) que traz relatos de experiências e reflexões sobre ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela comunidade IFAM Campus Manaus Centro, abrangendo o contexto étnico-racial.

Os autores que assinam este e-book transitam entre discentes do ensino técnico, discentes da graduação, pós-graduação, professores e técnicos administrativos que contribuíram para a produção deste e-book relatando suas ações desenvolvidas em projetos de extensão, de ensino, de voluntariado e como monitores na organização dos eventos Semana dos Povos Indígenas do Amazonas 2023 e Encontro do NEABI-CMC em Ensino, Pesquisa e Extensão, o ENCEPE 2024 que abordou a temática “Diversidade étnico-racial no contexto escolar”.

Site do NEABI-CMC



Repositório do IFAM



VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA
MIRLÂNDIA REGINA AMAZONAS-PASSOS
organizadoras

REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO NEABI-CMC

educação, políticas públicas, arte e
cultura étnico-racial

MANAUS-AM
2024



Diretor-Geral do Campus Manaus Centro do IFAM
Prof. Dr. Edson Valente Chaves

Coordenadora do NEABI-CMC
Prof. Ma. Vilma de Jesus de Almeida Serra

Organizadoras
Vilma de Jesus de Almeida Serra
Mirlândia Regina Amazonas-Passos

Revisão textual
Vilma de Jesus de Almeida Serra

Diagramação e normalização bibliográfica
Mirlândia Regina Amazonas-Passos

Recurso de diagramação
<https://www.canva.com/>

Dados internacionais de Catalogação na Publicação

R332 Reflexões e experiências do NEABI-CMC: educação, políticas públicas, arte e cultura étnico-racial / organizadoras, Vilma de Jesus de Almeida Serra, Mirlândia Regina Amazonas-Passos. – Manaus: NEABI-CMC, 2024.
159 p. : il. color.

Vários autores.
Publicação em meio digital (PDF).
e-ISBN 978-65-85652-75-9

1. Cotas raciais – Educação. 2. História e cultura afro-brasileira – Educação.
3. Povos indígenas. 4. Projeto de extensão. 5. Ensino contextualizado. 6. Educação profissional técnica e tecnológica. I. Serra, Vilma de Jesus de Almeida.
II. Amazonas-Passos, Mirlândia Regina. III. NEABI-CMC. V. Instituto Federal do Amazonas. VI. Título.

CDD (21. ed.) 306.9

Sumário

Apresentação, 7

1

Acesso dos alunos indígenas pelas cotas raciais no IFAM Campus Manaus Centro

Vilma de Jesus de Almeida Serra
Mirlândia Regina Amazonas-Passos
Cybelle Taveira Bentes, **9**

Vilma de Jesus de Almeida Serra
Mirlândia Regina Amazonas-Passos
Anne Yousebecca Louis, **28**

Ações de extensão via NEABI-CMC: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial

2

3
Olhares em formação: a valorização dos povos originários e a Semana dos Povos Indígenas no IFAM-CMC

Andreza de Souza Assis, **42**

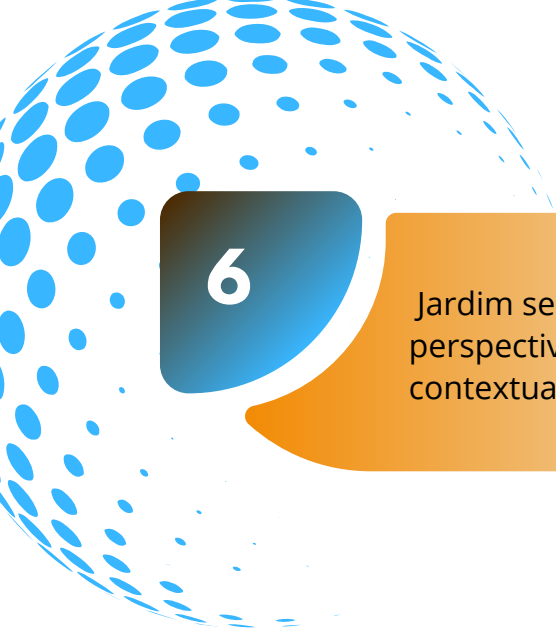
Carla Monique Santos Santana, **55**

4
Entre cantos e contos: o encontro das diferenças, uma experiência de educação antirracista e valorização indígena

5

Plantas medicinais e as tradições indígenas

Renata Maria da Silva
Louisiane Torres Ribeiro, **75**



6

Jardim sensorial:
perspectivas para o ensino
contextualizado na Amazônia

Ana Graziela Gomes Travassos
Iarima Naama Ferreira Lopes
Juliana Mesquita V. M. de Lucena, **91**

Lucy Lany Ribeiro Gusmão, **109**

Experiência como ouvinte
da mesa-redonda: Educação
e inclusão no currículo
escolar da história e cultura
afro-brasileira e indígena

7

8

Vivências com povos
indígenas em Manaus

Fabício Filizola Souza,
Jean Negreiros Ferreira,
Juvenal Severino Botelho, **119**

Anne Yousebecca Louis, **130**

Práticas formativas sobre a
temática étnico-racial no
IFAM-CMC

9

10

Povos indígenas: uma
construção do
conhecimento literário

Sthefany Peixoto de Lima
Letícia Gabriella Castro da Silva
Marcos Tadeu Oliveira da Costa, **138**

Marcela Oliveira dos Santos, **148**

Aprendizagem baseada na
temática indígena do
Amazonas

11



Apresentação

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena do Campus Manaus Centro (NEABI-CMC) apresenta à comunidade acadêmica e aos leitores em geral este e-book como um produto informativo dos resultados das ações desenvolvidas no âmbito da promoção da educação antirracista na escola.

A construção textual desse livro digital transita em nossas várias práticas de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática étnico-racial e combate ao racismo desenvolvidas através de ações extensionistas, com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), via PROEX-IFAM, projetos de ensino, de pesquisa e por meio de eventos, como o da “Semana dos povos indígenas do Amazonas 2023: encontro das diferenças” e mais recentemente o “Encontro do NEABI-CMC 2024: diversidade étnico-racial no contexto escolar”, o ENCEPE 2024. Portanto, esta edição traz o resultado das ações do Projeto de extensão de 2024: “Experiências extensionistas do NEABI-CMC: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial”, e do projeto de 2023: “Políticas afirmativas raciais na educação básica no contexto do IFAM Campus Manaus Centro”.

Encontram-se, também, aqui compilados os relatos e reflexões sobre as experiências vivenciadas nas atividades desenvolvidas pelo NEABI-CMC nos anos de 2021 a 2024, envolvendo as várias ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, detalhadas pelos autores nos capítulos correspondentes, além de relatos de experiências sobre os trabalhos de procedimento nos processos seletivos do Campus Manaus Centro, realizados pelas Comissões de Heteroidentificação, relatados conforme a visão de alunos que participaram dos processos e dos eventos de culminância realizados pelo NEABI-CMC.

É rica a exposição dos autores! E mais proveitoso, ainda, é ler os capítulos escritos pelos alunos dos 1º e 2º anos dos cursos do Campus Manaus Centro, com beleza expressiva e discursiva que denota aprendizagem significativa da literatura com a temática indígena regional. Ricos, também, são os capítulos escritos pelos acadêmicos



Apresentação

defendendo como é necessário a intertextualidade na construção e efetivação de saberes.

Além disso, brilhantes, também, estão os capítulos escritos por técnicos-administrativos e professores, com vasta atuação na docência, mas que dedicaram um pouco do seu limitado tempo para contribuir por meio da escrita, compartilhando suas experiências, visões e trabalhos que dialogam no ensino, pesquisa e extensão sobre a temática da cultura e história dos povos afro-brasileiro e indígena, trazendo a interdisciplinaridade e o pensamento complexo.

A equipe do NEABI-CMC, sente-se realizada pela compilação textual dessas temáticas dispostas nos capítulos deste e-book, que diante da exatidão com que se apresentam engrandecem nosso trabalho e enriquecem o e-book. As reflexões dos autores afastam o dilema da educação engessada e premiam o poder de compreensão das diferenças e diversidades intelectuais no contexto étnico-racial de nosso país dentro do ensino.

Caro leitor, quando você ler esses capítulos irá compreender o que é fazer educação por amor, o que é lutar por uma sociedade mais igualitária, pois ao ler textos com alta proficiência de alunos de ensino médio e graduação, você irá compreender o que é quebrar paradigma, o que é deixar de ser positivista, e assim confirmar que existem perspectivas por detrás das luzes da ribalta.

Esse e-book representa um contínuo trabalho de atividades e iniciativas de uma educação inclusiva, a fim de enfrentar os inúmeros desafios de trazer a temática étnico-racial para o contexto escolar. Nossa conquista no NEABI-CMC é ímpar e perene, pois este e-book retrata o valor de estudar, ler e escrever sobre um tema que precisa ser muito discutido.

Vilma de Jesus de Almeida Serra
Professora EBTT-IFAM-CMC

Mirlândia Regina Amazonas-Passos
Bibliotecária IFAM-CMC



REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO NEABI-CMC

EDUCAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS, ARTE E CULTURA ÉTNICO-RACIAL



CAPÍTULO 2

Ações de extensão via NEABI-CMC: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial

VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA

Mestra em Educação, Professora EBTT,
Coordenadora do NEABI-CMC,
Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro

MIRLÂNDIA REGINA AMAZONAS-PASSOS

Mestra em Educação Profissional e Tecnológica,
Bibliotecária documentalista, Subcoordenadora do NEABI-CMC,
Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro

ANNE YOUSEBECCA LOUIS

Aluna do curso Técnico em Edificações na forma integrada,
bolsista do PIBEX-2024, Instituto Federal do Amazonas,
Campus Manaus Centro



VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA
<http://lattes.cnpq.br/2919953627082825>

MIRLÂNDIA REGINA AMAZONAS- PASSOS
<http://lattes.cnpq.br/4293338940816419>

ANNE YOUSEBECCA LOUIS
Bolsista do PIBEX-2024,
Edital n. 002/2024-PROEX/IFAM

Ações de extensão via NEABI-CMC: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial

RESUMO

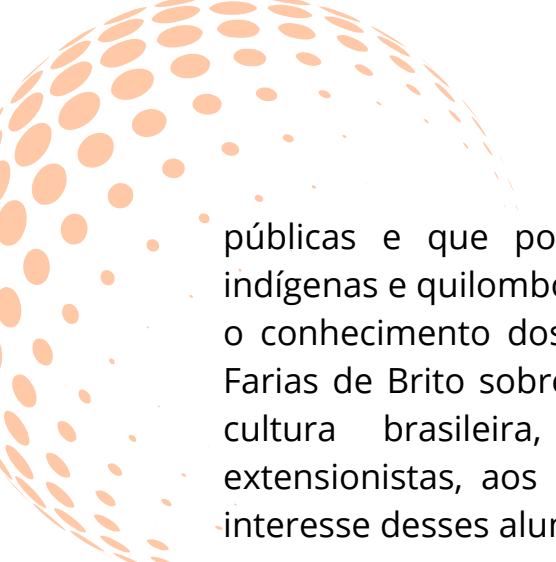
Este relato detalha as ações do projeto de extensão, vinculado ao Edital n. 002/PROEX/IFAM-2024, realizadas em conjunto com NEABI-CMC que ocorreram na Escola Estadual Farias de Brito, tendo como público-alvo os alunos dos 7º, 8º e 9º anos. A metodologia desenvolvida abordou a concepção da prática interdisciplinar sobre educação, ciência, cultura, artes, políticas públicas raciais. Nesse viés, a aplicação das atividades de extensão dialogou com o ensino, pesquisa e extensão numa articulação entre saberes nas seguintes práticas: oficinas de desenho, produção textual, roda de conversa e palestra com abordagens sobre as questões étnico-raciais no combate ao racismo na escola.

Palavras-chave: ações extensionistas; étnico-racial; arte; produção textual; educação profissional técnica; PIBEX.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Experiências extensionistas do NEABI-CMC: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial” foi desenvolvido com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) via Pró-Reitoria de Extensão do IFAM (PROEX-IFAM), permitindo a continuidade das ações de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI-CMC), que vêm se desenvolvendo nos anos de 2021, 2022 e 2023. Essas ações têm incentivado o interesse da comunidade acadêmica do Campus Manaus Centro do IFAM e, conseqüentemente, da sociedade manauara sobre a importância das ações afirmativas raciais na educação.

Em 2024, o NEABI-CMC trabalhou as ações do projeto de extensão buscando promover um diálogo reflexivo sobre as questões étnico-raciais no contexto das artes e cultura brasileira, das legislações e orientações sobre o ingresso de candidatos que estudam em escolas



públicas e que podem ingressar pelas cotas de pretos, pardos, indígenas e quilombolas. Dessa forma, o objetivo do projeto foi ampliar o conhecimento dos alunos dos 7º, 8º e 9º anos da Escola Estadual Farias de Brito sobre questões étnico-raciais, no contexto das artes e cultura brasileira, conduzindo-os, por meio das atividades extensionistas, aos caminhos da escrita, bem como para motivar o interesse desses alunos em ingressar no Campus Manaus Centro.

2 TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL PRESENTE NOS PROJETO DE EXTENSÃO DO IFAM

As atividades de extensão estão sendo desenvolvidas desde 2010 no IFAM, e acontecem por meio de submissão de projetos aos editais anuais ofertados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/IFAM), os chamados PIBEXs, tendo como protagonista o aluno de nível médio técnico e/ou de graduação participando como bolsista ou voluntário.

O PIBEX incentiva os docentes na submissão como coordenador de uma ação de extensão, apoiado por colaboradores internos e externos, além de parcerias institucionais externas, tendo como finalidade desenvolver uma ação que contribua de forma significativa com o público a que se destina, que são as populações na territorialidade da instituição promotora ou de instituições externas.

Segundo o Fórum de Extensão de Educação Tecnológica, extensão é “[...] um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade”. (Forproex, 2015, p. 2). Mais além, na Resolução n. 7, do Ministério de Educação e Cultura (MEC), define-se a extensão como

atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação de conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (Brasil, 2018, p. 2).

Nesse sentido, o projeto de extensão 2024 foi desenvolvido com a colaboração de uma aluna bolsista do curso Técnico em Edificações na

forma integrada, que teve a companhia de três alunos voluntários do mesmo curso, de mais cinco voluntários da graduação, além de colaboradores internos e a parceria externa da Escola Estadual Farias de Brito.

No quadro 1, faz-se uma demonstração de temáticas propostas nos dois editais que foram lançados para o nível médio e graduação no ano de 2024 e que dialogam com nossa intenção de promoção de ações antirracistas. Nesses editais foi realizada uma triagem nos resultados, a fim de aferir se as ações do NEABI da Reitoria e do NEABI dos campi têm instigado docentes na proposição de projetos que abordem a temática étnico-racial.

O resultado aponta que das 80 (oitenta) bolsas concedidas aos proponentes, sete delas contemplaram a temática em questão. Considerando a diversidade de temas tratados pelos professores e sua área de conhecimento, podemos inferir que os sete projetos trazem um resultado positivo para essa temática que só era tratada em dias pontuais como o dia dos Povos Indígenas, em 19 de abril, e dia da Consciência Negra, em 20 de novembro.

Quadro 1- Temática étnico-racial presente no PIBEX 2024

EDITAL	TEMAS DO PIBEX	PROPONENTES	CAMPUS
Edital n. 002, de 15 de fevereiro de 2024, PROEX/IFAM 50 bolsas	Experiências Extensionistas do NEABI/CMC: Arte, Cultura e Produção Textual no Contexto Étnico-Racial	Vilma de Jesus de Almeida Serra	Manaus Centro
	Educação para as relações étnico-raciais indígenas e afro-brasileiras no IFAM/CMZL e escolas do entorno	Claudemir Sousa	Manaus Zona Leste
Edital n. 006 de 18 de março de 2024, PROEX/IFAM 30 bolsas	Capoeira no IFAM/CMZL: Pratique Nossa Ancestralidade.	Claudina Azevedo Maximiano	Manaus Zona Leste
	História e Cultura Africana na Sala de Aula: Desconstruindo Estereótipos e Preconceitos com os Alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais.	Wendell Emmanuel Brito De Sousa	Itacoatiara
	Promovendo a Equidade Étnico-Racial de Povos Originários E Tradicionais do Amazonas a Partir de seu Patrimônio Cultural, Histórico e Artístico em Espaços Não-Formais De Educação.	Paulo Marreiro Dos Santos Junior	Manaus Centro
	I Evento de Confluências Negras E Indígenas do IFAM-Campus Lábrea	Patrícia Pereira Da Silva	Lábrea
	Fortalecendo a Associação UICAM: Resistência Indígena em Coari-AM.	Stephany Farias Cascaes	Coari

Fonte: As autoras (2024).

2.1 Metodologia e objetivo das ações do projeto de extensão 2024

As políticas afirmativas no âmbito do IFAM tratam das “ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a promoção do respeito à diversidade cultural, étnico-racial, linguística, socioeconômica e à diversidade de gênero, sexualidade e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos”. (Serra; Amazonas-Passos, 2023, p. 50).

As ações extensionistas de 2024, centraram-se na temática étnico-racial, então foi realizada uma pesquisa de campo através do contato com a gestão de escola parceira juntamente com alunos. Essa articulação consistiu em saber as demandas sociais que esse projeto de extensão poderia contribuir com o público-alvo.

Para aplicação de uma das ações extensionistas, além da pesquisa documental, os participantes realizaram uma pesquisa bibliográfica, em que os alunos se apropriaram de material já publicado e de registros disponíveis decorrentes das pesquisas anteriores sobre a temática central da abordagem do projeto de extensão.

Nosso objetivo foi ampliar o conhecimento dos alunos da escola parceira sobre questões étnico-raciais, incentivando-os à pesquisa dessa temática no contexto das artes e da produção escrita, por meio de atividades de desenho e produção textual. Os resultado da ação contribuiu para produzir o e-book “Expressões artísticas do aluno autor: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial”, no qual os alunos podem apreciar suas obras, tanto de desenho quanto de produção textual, uma vez que está em acesso aberto por meio do Repositório do IFAM.

Dessa forma, acreditamos que foi ampliado o conhecimento sobre as artes, a cultura dos povos afro e indígenas, bem como sobre as políticas afirmativas raciais que estão contidas nas leis e que na maioria das escolas ainda não constam como práticas nos currículos, portanto, sendo de muita importância o desenvolvimento de atividades no âmbito escolar que prezem pelo diálogo sobre questões

étnico-raciais, melhor ainda quando a atividade é desenvolvida de forma dinâmica e interativa como foram as oficinas.

A foto 1 registra o momento da apresentação da proposta de ações extensionistas para 2024 pela equipe gestora do NEABI-CMC para apreciação pelos professores e equipe gestora da Escola Estadual Farias de Brito, onde estiveram presentes a bolsista do PIBEX e voluntários do projeto, no dia 22 de fevereiro de 2024, momento que firmaram a parceria.

Foto 1 - Momento da parceria



Foto: As autoras (2024).

Nosso viés é promover discussões e produções sobre a temática afro-brasileira e indígena, beneficiando toda a comunidade escolar com a entrega de produtos informacionais, como os e-books, pois, por estarem armazenados no Repositório do IFAM, podem ser acessados pelo público em geral. O e-book “Expressões artísticas do aluno autor...” contém produções iconográficas, textos dissertativos, crônicas e poemas elaborados pelos alunos das escolas estaduais Farias de Brito, Djalma da Cunha Batista e alunos do Campus Manaus Centro.

Na figura 2, estão apresentadas as tipologias das ações desenvolvidas e o quantitativo de alunos participantes em cada uma

delas, onde houve diálogo interativo e troca de saberes que um projeto de extensão deve cumprir.

Figura 2 - Intercâmbio de conhecimento com 250 alunos



Fonte: Dados do relatório parcial da aluna bolsista do PIBEX-2024.

Entende-se que as ações extensionistas dialogam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no item 4 (Educação de qualidade) que prezam por garantir, o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e com ODS 10 (Redução das desigualdades sociais), que privilegiam o empoderamento e promovem a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra, em conformidade com a Agenda 2030 dos países membros da Organização das Nações Unidas (Nações Unidas, 2024).

Figura 3: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Nações Unidas (2024).

3 AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO COM A ESCOLA PARCEIRA

A metodologia aplicada abordou a concepção da prática interdisciplinar sobre educação, ciência, cultura, artes, políticas públicas raciais que, segundo Fazenda (2011, p. 81-82) “[...] recupera a ideia primeira de cultura (formação do homem total), o papel da escola (formação do homem inserido em sua realidade) e o papel do homem (agente das mudanças no mundo)”.

Então, nesse viés, a aplicação das atividades de extensão dialogaram com o ensino, pesquisa e extensão numa articulação entre saberes nas práticas descritas a seguir.

3.1 Roda de conversa

Ocorreu no auditório da Escola Estadual Farias de Brito, onde 95 alunos estiveram presentes para assistir a palestra e conversar com a representante do movimento afro-brasileiro Professora Luene Cristina Santos, e a representante da cultura indígena do Alto Rio Negro, Joana Montanha Galvão, da etnia Tucano e vice-presidente da AMARN.

Naquele momento houve a declamação de poemas autorais sobre os povos indígenas do Amazonas, declamados pelas alunas do 1º ano do curso de Edificações Letícia Grabriella Castro, com o poema “Alma resistente”, e Letícia Rabelo que declamou o poema “Ioroque cari”.

3.2 Palestra sobre o perfil dos cursos técnicos do CMC IFAM

Nessa ação palestraram os alunos dos cursos técnicos do Campus Manaus Centro, que expuseram com maestria o perfil dos cursos: Edificação, Mecânica, Eletrotécnica, Informática e Química, detalhando seus conhecimento sobre as disciplinas técnicas dos cursos, suas experiências nas atividades práticas de laboratório, bem como nas atividades esportivas e de lazer, como JIFAM, Circuito Cultural, Grêmio Estudantil, além de explicarem sobre os projetos de pesquisa e de extensão, auxílio de bolsa estudantil e com as ações do NEABI-CMC.

Ao final da palestra, a coordenadora do NEABI-CMC fez uma orientação sobre o acesso ao IFAM pelas cotas raciais e os critérios necessários para realização da inscrição, conforme garantido na Lei n. 12.711, de que as “instituições federais de ensino técnico de nível médio, reservarão [...] no mínimo, 50% [...] de suas vagas para estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas”. (Brasil, 2012, p. 33).

Explicou, também, como ocorre o procedimento de heteroidentificação dos candidatos negros (preto e pardo), além de explicar sobre como se procede a entrega de documento pelo autodeclarado indígena e ou quilombola nos processos seletivos do IFAM, que são regidos por editais, publicados no final do mês de outubro e/ou início do mês de novembro de cada ano e divulgados no site do IFAM.

A figura 5 expressa o momento das palestras.

Figura 5 - Palestra sobre o perfil dos cursos técnicos da forma integrada



Foto: Andreia Kamilly (2024).

3.3 Oficina de produção textual

A oficina foi realizada sobre a temática étnico-racial em que os alunos foram orientados a produzir um texto expositivo e argumentati-

vo. Segundo Othon Garcia (2010), num texto expositivo há um “predomínio da atitude comunicativa de informar” e no argumentativo há a atitude de persuadir o leitor, o que corresponde com a nossa intenção de disseminar informações sobre as questões antirracistas. Para isso, os professores da disciplina Língua Portuguesa, Juarez Roberto de Oliveira Júnior e Lissandra de Freitas Brandão realizaram uma oficina de produção textual, divididas em várias etapas: a primeira oficina envolveu a pesquisa bibliográfica sobre a temática em que utilizaram o espaço da Biblioteca da escola; oficina sobre a comunicação expositiva-dissertativa; oficinas de escrita e redação de texto. Desse trabalho renderam 18 textos, devidamente selecionados pelos professores dos alunos de 7º, 8º e 9º anos para constarem no e-book.

Figura 6 - Oficina de pesquisa bibliográfica



Foto: Andreia Kamilly (2024).

3.4 Oficina de desenho

A oficina de desenho foi desenvolvida com base na diversidade étnico-racial do país. Para a efetivação da oficina, a equipe do PIBEX-2024 entregou à professora de arte, Firleila Mascarenha, quites de material para desenho, contendo resmas de papel e lápis de cor adequados para a produção dos desenhos. A professora Firleila utili-

zou o espaço da Biblioteca da escola para orientar os alunos sobre como realizar a pesquisa sobre a arte e cultura dos povos afro e indígena para poderem realizar a produção dos desenhos. A oficina se dividiu em quatro etapas, sendo a primeira orientação correspondente a forma correta de buscar a informação nos livros disponíveis na Biblioteca da escola para conhecer o contexto da temática, realizarem a leitura do material selecionado para então decidirem sobre o que poderiam produzir de desenho. A segunda parte constou da escolha do contexto do desenho que desejariam produzir, seguindo com o rascunho do desenho e por final a pintura do desenho escolhido.

Figura 7 - Oficina de desenho



Foto: Andreia Kamilly (2024).

O objetivo das oficinas foi estimular os alunos à prática do desenho e produção textual sobre a temática da cultura afro-brasileira e indígena visando ampliar o conhecimento desses alunos sobre a história, arte e cultura desses povos.

3.5 IX Mostra de Extensão do IFAM-CMC

A IX Mostra de Extensão do IFAM-CMC e II Jornada de Integração: promovendo o Empreendedorismo, aconteceram nos dias 5 e 8 de

novembro de 2024, onde a bolsista Anne Yousebecca Louis socializou as ações do projeto “Experiências extensionistas do NEABI-CMC: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial”.

A bolsista do PIBEX-2024 detalhou que o projeto primou pelos aspectos culturais, sociais e educacionais para incentivar e sensibilizar o público-alvo, a comunidade acadêmica e a sociedade manauara sobre a importância das Políticas Afirmativas Raciais na Educação.

Figura 9 - Defesa do PIBEX 2024



Foto: Andreia Kamilly (2024).

A imagem registra a bolsista do PIBEX-2024 juntamente com a equipe do NEABI-CMC no momento da culminância do projeto de extensão, com exposição de banner que divulgou as ações realizadas junto à Escola Estadual Farias de Brito, escola parceira, momento em que a bolsista Anne Yousebecca expôs com maestria sobre as ações desenvolvidas no projeto de extensão que teve o apoio da PROEX-IFAM.

4 REFLEXÕES

Além de contribuir para favorecer a ampliação de conhecimentos e reflexões sobre a temática étnico-racial, conforme a Lei n. 12.711/12, bem como colaborar com a propagação de informações necessárias para orientar o ingresso de alunos da Escola Estadual Farias de Brito nos cursos do Campus Manaus Centro do IFAM, as ações desenvolvidas com a aplicação do projeto de extensão proporcionaram à comunidade escolar a publicação de gêneros textuais e artísticos de autoria dos alunos da escola parceira em 2024. O projeto proporcionou a divulgação das expressões artísticas desses alunos, pois, na maioria das vezes, os trabalhos desenvolvidos em sala de aula servem apenas para uma nota na disciplina, sendo assim, o público externo não tem acesso aos excelentes trabalhos elaborados pelos alunos.

Dessa forma, podemos concluir que o projeto de extensão desenvolvido pelo NEABI-CMC, com o apoio da PROEX-IFAM, alcançou seu objetivo ao desenvolver as ações de inserção da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena na comunidade externa e no Campus Manaus Centro, com isso priorizando a igualdade étnico-racial na educação e combate ao racismo.

Ações do projeto de extensão foram apreciadas durante a realização do ENCEPE 2024: Encontro do NEABI-CMC em Ensino, Pesquisa e Extensão, que abordou a temática diversidade étnico-racial no contexto escolar, evento em que houve o lançamento deste e-book e do e-book “Expressões artísticas do aluno autor: arte, cultura e produção textual no contexto étnico-racial”.

O ENCEPE é um evento que promove um rico aprendizado aos participantes, com palestras, mesa-redonda, relato de experiência, sarau literário, feira de produtos indígenas e oficina de heteroidentificação. Um conjunto de atividades que colaboraram para a promoção da educação antirracista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 29 outubro. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 3 jun. 2024.

FAZENDA, Ivani. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:** efetividade ou ideologia. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

FORPROEX, 13., 2015, Brasília. **Contribuições para a política de extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Brasília: Conif, 2015. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/886/XIII_Forproext_-_Contribuicoes_2015.pdf, Acesso em: 4 jun. 2024.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna.** 27. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.

NAÇÕES UNIDAS. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Site eletrônico, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 3 jun. 2024.

SERRA, Vilma de Jesus de Almeida; AMAZONAS-PASSOS, Mirlândia Regina (org.). **Políticas afirmativas raciais e procedimentos de heteroidentificação:** coletânea de leis, resoluções e portarias. 1. ed. Manaus: EDIFAM, 2023. E-book. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1380>. Acesso em: 2 nov. 2024.